



Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso

A Palavra Clara sobre os Anuladores das Obras e da Religião

Louvado seja Deus Senhor do Universo, testemunhamos que não há divindade exceto Deus, o Glorificado, O Único, e testemunhamos que Muhammad é Seu servo e Mensageiro, e que a paz e as bênçãos de Deus estejam sobre o Mensageiro de Deus, sua família, e seus companheiros.

Os companheiros do Mensageiro de Deus (S.A.A.S), mesmo com seu empenho em realizar obras piedosas, temiam que suas ações fossem invalidadas e não aceitas, e temiam para si mesmos o perigo da hipocrisia — devido à profundidade de seu conhecimento e à firmeza de sua fé. Temiam cair na hipocrisia e em pecados que pudessem anular suas boas ações.

Eis que Thabit ibn Qays al-Ansari (Que Deus esteja satisfeito com ele), quando foi revelada a a palavra de Deus na surata **Al Hujurat versículo 2: " Ó crentes, não altereis as vossas vozes acima da voz do Profeta, nem lhe faleis em voz alta. "** Ele se recolheu em sua casa, triste e cabisbaixo, pois tinha a voz alta e a fala eloquente, temendo que o versículo tivesse sido revelado a respeito dele, invalidando suas obras. Quando o Profeta (S.A.A.S) sentiu sua ausência, perguntou ou enviou alguém para averiguar. Informado do ocorrido, **ele (S.A.A.S) disse: "Pelo contrário, ele é dos habitantes do Paraíso."** (A narrativa está nos dois Sahihs, e este texto é de Muslim).

Assim eram os demais companheiros: todos temiam que suas ações se tornassem inválidas ou que adquirissem características de hipócritas. Um deles era levado à oração em congregação apoiado entre dois homens, para que não deixasse de comparecer — pois sabiam que faltar à oração em grupo é uma das características dos hipócritas. Abdullah ibn Abi Mulayka disse: "Alcancei trinta companheiros do Profeta (S.A.A.S), todos temiam a hipocrisia para si mesmos; nenhum deles dizia: 'Estou na mesma fé que Jibril e Mika'il.'"

Aisha (que Deus esteja satisfeito com ela) narrou: "Perguntei ao Mensageiro de Deus (S.A.A.S) sobre o versículo 60 da surata Al Muminun: "Que dão o que devem dar, com os corações cheios de temor..." Perguntei: 'São eles os que bebem vinho e roubam? Ele (S.A.A.S) disse: 'Não, ó filha do veraz, mas são aqueles que jejuam, oram e dão caridade, temendo que não sejam aceitos. Esses são os que se apressam em fazer o bem.'" (Relatado por At-Tirmidhi, 5/327-328).

Os anuladores das obras são muitos:



Os anuladores das obras são muitos:

- Alguns anulam **todas** as obras, como o **shirk** (associar parceiros a Deus), a apostasia e a hipocrisia maior.
- Alguns anulam **a própria ação**, como a ostentação e o **lembrar favores** após a caridade.
- Outros anulam as ações de **um dia**, como abandonar a oração de Asr.

Aqui mencionaremos seis deles como exemplo:

Primeiro: O Shirk (associar parceiros a Deus) Ele anula todas as obras. Pois Deus Louvado seja disse ao Seu Profeta Muhammad (S.A.A.S) como foi mencionado na surata Al Zummar versículo 65: “Já te foi revelado, assim como aos teus antepassados: Se idolatrades, certamente tornar-se-á sem efeito a tua obra, e te contarás entre os desventurados.”

Segundo: A ostentação (riya): É realizar uma ação visando a outro que não Allah, ou praticar uma obra e, depois, ostentá-la. Se, durante a ação, surge ostentação e a pessoa corrige sua intenção, não há problema. O riya é chamado de “shirk menor”. Mahmoud ibn Labid narrou que o Profeta (S.A.A.S) disse: “O que mais temo por vós é o shirk menor.” Perguntaram: “E o que é o shirk menor?” Ele respondeu: “A ostentação. No Dia do Juízo, Deus dirá: ‘Ide até aqueles para quem ostentáveis no mundo e vede se encontram alguma recompensa junto a eles.’” (Musnad Ahmad, 5/428)

E algumas pessoas podem tratar este tipo (de prática) com negligência, chamando-o de *shirk* menor, mas ele só foi denominado “menor” em comparação com o *shirk* maior; de fato, ele é maior do que todos os demais pecados capitais. Por isso, os estudiosos afirmaram:

1. Se o *shirk* menor entrar em uma obra, está se corrompe, é anulada e nada dela será aceito.
2. O *shirk* menor não é perdoado a quem o comete, e o seu autor não está sob a vontade divina (*mashī'ah*), como ocorre com o pecador que comete um pecado grave (*kabīrah*); ao contrário, será punido na medida da sua falta. Deus Altíssimo seja revelou na surata Al Nissa versículo 116: “Por certo, Deus não perdoa que se Lhe atribuam parceiros, e perdoa o que é inferior a isso a quem Ele quer.”

Assim, é dever do crente precaver-se de todas as formas de *shirk* e temer por si mesmo cair nelas. Pois até mesmo Ibrahim (que a paz



esteja com ele), o líder dos monoteístas, temeu o *shirk* e disse a seu Senhor, de acordo com que foi mencionado na **surata Ibrahim versículo 35**: “**mantém a mim e aos meus filhos livres da adoração dos ídolos!**”.

Terceiro: A ostentação do favor (*exprobração*) e o dano (*injúria*)

O significado de *al-mann* é enumerar o benefício concedido àquele que foi favorecido, dizendo-lhe, por exemplo: “Não se lembra de que, no dia tal, eu lhe dei tal coisa e lhe fiz tal favor?”. Já *al-adha* é tudo o que possa causar incômodo ou ferir a pessoa, seja por palavras, ações ou atitudes, como ridicularizá-la por ter pedido ajuda ou por sua necessidade.

Deus Glorificado seja proibiu ambas as práticas, mencionando na **surata Al Bacara versículo 264**: “**Ó crentes, não desmereçais as vossas caridades com exprobração e injúria**”.

O poeta disse: “Estragaste, com a ostentação do favor, aquilo de bom que fizeste; Pois o generoso não é aquele que concede e ostenta o seu favor.” Segundo Abu Dharr (que Deus esteja satisfeito com ele), o Profeta (S.A.A.S) disse: “Três pessoas, Deus não lhes falará no Dia da Ressurreição, não as olhará, nem as purificará, e terão um castigo doloroso.”, O Mensageiro de Deus repetiu isso três vezes, e Abu Dharr perguntou: “Que eles pereçam e fracassem! Quem são, ó Mensageiro de Deus?”. Ele respondeu: “O que arrasta sua roupa por arrogância (*al-musbil*), o que ostenta favores (*al-mannân*) e o que vende sua mercadoria jurando falsamente.” (*Sahih Muslim*, 1/102).

Quarto: Abandonar a oração do ‘Asr: Deus, o Altíssimo, revelou na **surata Al Bcara versículo 238**: “**Observai as orações, especialmente as intermediárias...**”. A interpretação mais correta é que a oração intermediária se refere à oração do ‘Asr. Segundo Buraidah (que Deus esteja satisfeito com ele), o Profeta (S.A.A.S) disse: “Quem deixar a oração do ‘Asr, terá suas obras anuladas.” (*Sahih al-Bukhari*, 1/200)

Quinto: Romper os laços de parentesco (*Qat’ar-rahim*)
Significa cortar a comunicação com os parentes, não lhes fazer o



bem e não perdoar suas falhas. É o oposto de *silat ar-rahim* (manter os laços de parentesco), que significa exatamente o contrário: cuidar, beneficiar e manter o contato. Romper os laços é um grande pecado e um crime grave que destrói os vínculos familiares. Segundo Abu Hurairah (que Deus esteja satisfeito com ele), o Mensageiro de Deus (S.A.A.S) disse: “As obras dos filhos de Adão são apresentadas toda quinta-feira, na véspera da sexta-feira, e não será aceito o trabalho de quem rompe os laços de parentesco.” (Relatado por Ahmad em seu *Musnad*, 10272)

Sexto: Mau caráter: (*Su' al-khuluq*) Segundo Abdullah ibn ‘Umar (que Deus esteja satisfeito com ele), o Profeta (S.A.A.S) disse: “O mau caráter estraga as boas ações, assim como o vinagre estraga o mel.” (Relatado por At-Tabarani com cadeia autêntica).

É como se o Profeta (S.A.A.S) quisesse dizer: “Se realizares boas ações, não deixes que te falte o bom caráter, pois o mau caráter corrompe as boas obras de forma grave, assim como o mel se estraga quando se coloca vinagre nele. Portanto, evita o mau caráter, pois ele anula as boas obras e desperdiça a recompensa.”

E a nossa última súplica é: Louvado seja Deus, Senhor dos mundos.

Escrito pelo Sheikh Abdullah El-Sayed Rahim – enviado do Ministério Egípcio do Awqaf ao Brasil.